



MARIALVA

Projeto cria Mostra de Talentos da Pessoa com Deficiência

25 de outubro de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
25 de outubro de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	Prefeitura Maringá

A Câmara Municipal de Marialva aprovou na última segunda-feira (23) o Projeto de Lei (33/2017), de autoria dos vereadores Carlos Eduardo (PSC), Luciano Grudi (PSC) e Paulo Barbado (PV), que inclui no calendário oficial do Município a semana de conscientização à inclusão das pessoas com deficiência.

Atividades que visam a sensibilização da sociedade para não discriminação das pessoas com deficiência deverão ser realizadas durante a primeira semana de dezembro, em referência ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, comemorado no dia 3 de dezembro.

Uma das atividades propostas é a realização de uma mostra de talentos, na qual pessoas com deficiência realizarão apresentações artísticas de música, dança, esportes, entre outras. O objetivo é celebrar as conquistas dos participantes e promover na sociedade a reflexão sobre a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos.

“Tenho uma irmã com deficiência. Ela é um ano mais velha, já está com 50 anos. Hoje, sou tutor dela. E a vida toda cresci vendo a paciência e o carinho dos meus pais com ela. Infelizmente, ela não teve a oportunidade que têm hoje os deficientes. Mas é muito bacana realizar um projeto como este e reservar um dia para que essas pessoas mostrem e descubram seus talentos”, contou Paulo Barbado.

A ideia da mostra, de acordo com o vereador Luciano Grudi, teve como base o evento organizado em Maringá e que já se encontra em sua 4ª edição. “É mais um projeto que visa atingir as minorias”, disse.

Favorável ao projeto, Onésimo Bassan (PDT) ressaltou a importância da inclusão social e a agilidade da aprovação da matéria para que o Executivo consiga organizar a mostra ainda este ano. “A sociedade, muitas vezes, se esconde, ignora, não quer ver a realidade dessas pessoas, mas precisamos abrir os olhos e lutar pela inclusão”, disse.

Wesley Araújo (PR), que desde criança convive com a cegueira, elogiou o projeto e falou sobre a emancipação dos deficientes. “Foi-se o tempo em que você olhava para o deficiente e ficava com pena dela. Nós temos pena de quem tem pena do deficiente. O que um deficiente quer? Quer ter acesso, que ter igualdade, quer qualidade de vida.”

Jefferson Garbúggio (PT) comentou sobre o sucesso da realização de outros eventos de conscientização inclusos no calendário oficial do município. “Percebemos que estamos uma sociedade mais preparada e mais ativa nas ações sociais”, avaliou.